

Tema: A irrealidade (27 de março a 2 de abril de 2023)

(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã – Pag 4 e 5)

Texto áureo – 1 João 4:1

Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, ...

Leitura alternada – Jeremias 29:8, 9, 11–14

– Filipenses 2:13–16; 4:1

8 ...assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhadores, que sempre sonham segundo o vosso desejo;

9 porque falsamente vos profetizam eles em meu nome; eu não os envie, diz o Senhor.

11 Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.

12 Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei.

13 Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração.

14 Serei achado de vós, diz o Senhor, e vos libertarei do vosso cativeiro...*

13 porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

14 Fazei tudo sem murmurações nem contendas,

15 para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo,

16 preservando a palavra da vida, ...

1 Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permaneçei, deste modo, firmes no Senhor.

* Conforme a versão *King James*.

Christian Science Quarterly
Bible Lessons — Portuguese Edition

Published quarterly by The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, Boston MA 02115-3195 USA, an activity of The First Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts.

© 2022 The Christian Science Publishing Society.

O texto de Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras citado ou mencionado aqui provém da edição em português © 2014 The Christian Science Board of Directors.

A menos que esteja indicado, as passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Seção 1

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Jeremias 10:10 *o Senhor (até eterno)*

10 ... o Senhor é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno;

2. Deuteronômio 11:16

16 Guardai-vos não suceda que o vosso coração se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos prostreis perante eles;

3. Salmos 84:11, 12

11 Porque o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente.

12 Ó Senhor dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia.

4. Isaías 5:20

20 Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!

5. Provérbios 12:17

17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, a fraude.

6. Salmos 33:1, 4, 5

1 Exultai, ó justos, no Senhor! Aos retos fica bem louvá-lo.

4 Porque a palavra do Senhor é reta, e todo o seu proceder é fiel.

5 Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do Senhor.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

1) 119:21 – Deus é o bem natural, e só é representado pela ideia do bem; ao passo que o mal deve ser considerado desnatural, porque é contrário à natureza do Espírito, Deus.

2) 525:19–22 – Tudo o que é bom ou que tem valor, Deus fez. Tudo o que é sem valor ou nocivo, Ele não fez — por isso não é real.

3) 472:25–28 – Portanto, a única realidade do pecado, da doença ou da morte é o horrível fato de que as irrealidades parecem reais à crença humana errada, até que Deus lhes arranque o disfarce.

4) 234:10–14 – Deveríamos nos familiarizar mais com o bem do que com o mal e estar alerta contra as crenças errôneas, com o mesmo cuidado com que trancamos nossas portas para impedir a entrada de ladrões e assassinos.

5) 186:11–14 – O mal é uma nulidade porque é a ausência da verdade. Ele nada é, por ser a ausência de algo. É irreal, porque pressupõe a ausência de Deus, o onipotente e onipresente.

6) 293:30 – A Ciência Cristã traz à luz a Verdade e sua supremacia, a harmonia universal, a totalidade de Deus, o bem, e a nulidade do mal.

Seção 2

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

7. Salmos 34:8

8 Oh! Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

8. Êxodo 3:1, 2 (até 1ª sarça), 4, 7, 10

1 Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a Horebe.

2 Apareceu-lhe o Anjo do Senhor numa chama de fogo, no meio de uma sarça;

4 Vendo o Senhor que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui!

7 Disse ainda o Senhor: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento;

10 Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.

9. Êxodo 4:1–8

1 Respondeu Moisés: Mas eis que não crerão, nem acudirão à minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu.

2 Perguntou-lhe o Senhor: Que é isso que tens na mão? Respondeu-lhe: Um bordão.

3 Então, lhe disse: Lança-o na terra. Ele o lançou na terra, e o bordão virou uma serpente. E Moisés fugia dela.

4 Disse o Senhor a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão, pegou-lhe pela cauda, e ela se tornou em bordão);

5 para que creiam que te apareceu o Senhor, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 Disse-lhe mais o Senhor: Mete, agora, a mão no peito. Ele o fez; e, tirando-a, eis que a mão estava leprosa, branca como a neve.

7 Disse ainda o Senhor: Torna a meter a mão no peito. Ele a meteu no peito, novamente; e, quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante de sua carne.

8 Se eles te não crerem, nem atenderem à evidência do primeiro sinal, talvez crerão na evidência do segundo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

7) 321:9–27 – Quando, compelido pela sabedoria, Moisés lançou o bordão ao chão e o viu transformar-se em serpente, fugiu dela; mas a sabedoria lhe ordenou que voltasse e pegasse a serpente, e então o medo de Moisés desapareceu. Nesse incidente viu-se a realidade da Ciência. Ficou demonstrado que a matéria é apenas uma crença. Por ordem da sabedoria, a serpente, ou seja, o mal, foi destruído pela compreensão da Ciência divina, e essa prova se tornou um bordão no qual Moisés podia se apoiar. Sua ilusão perdeu o poder de alarmá-lo, quando ele descobriu que aquilo que aparentemente estava vendo era, em realidade, apenas uma fase da crença mortal.

Ficou cientificamente demonstrado que a lepra era uma criação da mente mortal e não um estado da matéria, quando Moisés primeiro meteu a mão no peito e a retirou branca como a neve, atacada da temida doença, e logo fez a mão voltar a seu estado natural pelo mesmo simples procedimento.

8) 252:16–19, 33–9 – A evidência errônea do senso material está em flagrante contraste com o testemunho do Espírito. O senso material ergue a voz com arrogância, como se fosse realidade, e diz:

Sou inteiramente desonesto, e ninguém sabe.

O Espírito, dando testemunho em contrário, diz: Eu sou o Espírito. O homem, cujos sentidos são espirituais, é minha semelhança. Ele reflete a compreensão infinita, pois Eu sou a Infinitude. A beleza da santidade, a perfeição do existir, a glória imperecível — tudo isso é Meu, pois Eu sou Deus. Eu dou imortalidade ao homem, pois Eu sou a Verdade. Incluo e proporciono a felicidade suprema, pois Eu sou o Amor. Dou vida sem começo e sem fim, pois Eu sou a Vida. Sou supremo e dou tudo, pois Eu sou a Mente. Sou a substância de tudo, porque EU SOU O QUE SOU.

9) 205:16 – Envolto nas brumas do erro (o erro de se crer que a matéria possa ser inteligente para o bem ou para o mal), só podemos captar claros vislumbres de Deus quando a neblina se dissipa, ou se torna tão tênue que percebemos a imagem divina em alguma palavra ou ato que indica a verdadeira ideia — a supremacia e a realidade do bem, a nulidade e a irrealidade do mal.

Seção 3

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

10. Salmos 56:4

4 Em Deus, cuja palavra eu exalto, neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer um mortal?

11. Gálatas 5:17–23 *α*

17 ... a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.

18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.

19 Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,

20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,

21 invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.

22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,

23 mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

12. Romanos 8:5 *os que, 6, 8, 9* (até *em vós*)

5 ... os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.

6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.

8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

10) 274:12–13, 16 – Os sentidos do Espírito permanecem no Amor e demonstram a Verdade e a Vida. ... Quando aqueles que erroneamente chamamos os cinco sentidos físicos são mal direcionados, eles são simplesmente manifestações das crenças da mente mortal, as quais afirmam que a vida, a substância e a inteligência são materiais, em vez de espirituais. Essas crenças errôneas e seus produtos constituem a carne, e a carne milita contra o Espírito.

11) 289:27–29, 34 – O fato espiritual e a crença material com relação às coisas são contradições; mas o espiritual é verdadeiro e, portanto, o material tem de ser falso.

O homem não se origina da carne, mas do Espírito — da Vida, não da matéria. A Vida é Deus, por isso a Vida tem de ser eterna e autoexistente. A Vida é o eterno EU SOU, o Ser que era, e é, e há de ser, e nada pode fazer com que Ele desapareça.

12) 10:12 – A Ciência Cristã revela que é indispensável vencer o mundo, a carne e o mal, para assim destruir todo o erro.

13) 130:27–34 – Se o pensamento se sobressalta ante a vigorosa afirmação da Ciência a respeito da supremacia de Deus, a Verdade, e põe em dúvida a supremacia do bem, não deveríamos, pelo contrário, espantar-nos ante as vigorosas alegações do mal e duvidar delas, em vez de continuar a pensar que seja natural amar o pecado e desnatural abandoná-lo — em vez de continuar a imaginar que o mal esteja sempre presente, e o bem, ausente?

14) 223:2 – Paulo disse: “Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne”. Mais cedo ou mais tarde aprenderemos que os grilhões da capacidade finita do homem são forjados pela ilusão de que ele viva no corpo em vez de na Alma, na matéria em vez de no Espírito.

15) 239:19–21 – Se o Amor divino está se tornando mais próximo, mais querido e mais real para nós, então a matéria está se submetendo ao Espírito.

Seção 4

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

13. Atos 10:38 *Deus*

38 ... Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele;

14. João 9:1–3, 5–7

1 Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença.

2 E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

6 Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego,

7 dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

16) 269:5 – As demonstrações de Jesus separam a palha do trigo e evidenciam a unidade e a realidade do bem, assim como a irrealidade, a nulidade, do mal.

17) 135:24 – O Cristianismo, como Jesus o ensinava, não era um dogma, nem um sistema de cerimônias, nem um dom especial concedido por um Jeová ritualista; mas era a demonstração do Amor divino, que expulsava o erro e curava os doentes, não meramente em *nome* do Cristo, a Verdade, mas em demonstração da Verdade, como tem de ser o caso nos ciclos da luz divina.

18) 228:6 – A hereditariedade é um tema fértil ao qual a crença mortal pode atrelar suas teorias; mas, se aprendermos que nada é real senão aquilo que é certo, não teremos heranças perigosas, e os males carnis desaparecerão.

19) 486:25–28 – A visão, a audição, todos os sentidos espirituais do homem são eternos. É impossível perdê-los. Sua realidade e imortalidade estão no Espírito e na compreensão, não na matéria — daí sua permanência.

20) 276:12 – A compreensão de que toda a desarmonia é irreal expõe os objetos e os pensamentos à vista humana em sua verdadeira luz e os apresenta belos e imortais. A harmonia no homem é tão real e imortal como na música. A desarmonia é irreal e é mortal.

Seção 5

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

15. Mateus 20:17–19

17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho, lhes disse:

18 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte.

19 E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.

16. João 12:1, 9, 12, 13, 35, 44–46

1 Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

9 Soube numerosa multidão dos judeus que Jesus estava ali, e lá foram não só por causa dele, mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

12 No dia seguinte, a numerosa multidão que viera à festa, tendo ouvido que Jesus estava de caminho para Jerusalém,

13 tomou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor e que é Rei de Israel!

35 Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

44 E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê a mim vê aquele que me enviou.

46 Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

17. João 14:5, 6

5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?

6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

21) 26:10–12 – O Cristo era o Espírito ao qual Jesus se referiu nas suas próprias declarações: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”; “Eu e o Pai somos um”.

22) 42:11 – Embora com direito à homenagem do mundo, e com o endosso eminente da aprovação de Deus, sua breve entrada triunfal em Jerusalém foi seguida pelo abandono de todos, exceto de alguns amigos que, entristecidos, o seguiram até o pé da cruz.

23) 215:15 – Às vezes somos levados a crer que as trevas sejam tão reais como a luz; mas a Ciência afirma que as trevas são apenas um senso mortal de ausência da luz, à chegada da qual as trevas perdem a aparência de realidade. Assim, o pecado e a tristeza, a doença e a morte, são a ausência hipotética da Vida, Deus, e fogem como fantasmas do erro ante a verdade e o amor.

24) 493:30–2 – Se Jesus despertou Lázaro do sonho, da ilusão, da morte, isso provou que o Cristo é capaz de melhorar um senso errôneo. Quem ousará pôr em dúvida essa prova consumada do poder e da disposição da Mente divina, de manter o homem para sempre intacto no seu estado perfeito e de governar toda a ação do homem?

25) 428:9–13 – Despojar o pensamento daquilo em que erradamente confia e das evidências materiais, para que os fatos espirituais do existir possam aparecer — esse é o grande triunfo por meio do qual expulsaremos o falso e daremos lugar ao verdadeiro.

Seção 6

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

18. Salmos 119:89, 90 (até 2ª geração), 97, 104

89 Para sempre, ó Senhor, está firmada a tua palavra no céu.

90 A tua fidelidade estende-se de geração em geração;

97 Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!

104 Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade.

19. 1 João 5:20 (até Cristo), 21

20 Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo.

21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

26) 332:9–11 – O Cristo é a ideia verdadeira que proclama o bem, a mensagem divina de Deus aos homens, a qual fala à consciência humana.

27) 505:17–18, 22–23 – O Espírito proporciona a compreensão que eleva a consciência e conduz a toda a verdade. ... A compreensão é a linha de demarcação entre o real e o irreal.

28) 510:8 – A Verdade e o Amor iluminam a compreensão, em cuja “luz, vemos a luz”; e essa iluminação é refletida espiritualmente por todos os que andam na luz e viram-se em direção oposta ao senso material e errôneo.

29) 247:16 – Homens e mulheres imortais são modelos do senso espiritual, traçados pela Mente perfeita, refletindo aquelas concepções mais elevadas de beleza que transcendem todo o senso material.

30) 506:10 – Por meio da Ciência divina, o Espírito, Deus, une a compreensão à harmonia eterna. O pensamento calmo e elevado, isto é, a percepção espiritual, está em paz. Assim continua o despontar das ideias, formando cada fase sucessiva de progresso.